



**Ata da 3ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 17 de agosto de 2021.**

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e quinze minutos, a Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 4364, 4365, 4367, 4369, 4370, 4371, 4372, 4376 e 4378/2021 – Adriano Pereira Verediano; 4328, 4329, 4330, 4331, 4332, 4333, 4334, 4335, 4411 e 4412/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 4278, 4288, 4289, 4290, 4291 e 4410/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 4277 e 4327/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 4305, 4314, 4380 e 4381/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 4270, 4336, 4337 e 4338/2021 – Brás Zagotto; 4351, 4353, 4354 e 4356/2021 – Delandi Pereira Macedo; 4287, 4399, 4400, 4401, 4402, 4403, 4404, 4405, 4406, 4407, 4408 e 4409/2021 – Diogo Pereira Lube; 4398/2021 – Ely Escarpini; 4268, 4269, 4309, 4312, 4373, 4374, 4375 e 4377/2021 – Evandro Miranda; 4255, 4256, 4257, 4258, 4259, 4260, 4261, 4262, 4267, 4279, 4280, 4281, 4282, 4283, 4284, 4285, 4286, 4303 e 4304/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 4343, 4344, 4346, 4350, 4352, 4355, 4357, 4358, 4359, 4360, 4361 e 4362/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 4345, 4347, 4348, 4349, 4363, 4366 e 4368/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 4292, 4293, 4294, 4295, 4296, 4297, 4298, 4300, 4326, 4339, 4340, 4341, 4413, 4414, 4415, 4416, 4417, 4418, 4419, 4420, 4421, 4422, 4423 e 4424/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 4313, 4317, 4318, 4319, 4320, 4321, 4322, 4323, 4324, 4325, 4389, 4390, 4391, 4392, 4393, 4394 e 4395/2021 – Osmar Francisco; 4263, 4264, 4265, 4266, 4315, 4316, 4382, 4383, 4384, 4385, 4386, 4387, 4388, 4396, 4397 e 4425/2021 – Paulo Grola; 4310 e 4311/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 4306, 4307, 4308 e 4342/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 4251, 4252, 4253, 4254, 4271, 4272, 4273, 4274, 4275, 4276, 4299 e 4379/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 123/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 120/2021 – Brás Zagotto; 121, 122 e 124/2021 – Sebastião Ary Corrêa. *Votos de Congratulação:* 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279 e 298/2021 – Delandi Pereira Macedo; 280/2021 – Evandro Miranda; 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297 e 299/2021 – Osmar Francisco; 281 e 282/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Projeto de Lei:** 70/2021 – Poder Executivo. / **Leonardo Cleiton Camargo (Presidente em exercício):** — Passa a palavra ao cerimonial. / **Mestre de Cerimônia:** — Cumprimenta a todos e convida a Dra. Kelly, que é advogada e coordenadora da Comissão da Mulher da OAB Espírito Santo, para usar a tribuna. / **Kelly Vicente de Freitas:** — Após os cumprimentos, diz que, neste mês de agosto, a Lei Maria da Penha está completando quinze anos. Destaca que há várias faces da violência de gênero, sendo que a violência doméstica é a mais frequente e, logo depois, vêm os casos de violência institucionalizada. Registra que há uma novidade de terminologia, que dá nome a uma prática antiga, que é chamada de violência obstétrica. Ressalta que no Brasil não há uma legislação federal que define esse termo, inclusive comenta que o Ministério da Saúde não usa a expressão violência obstétrica por considerá-la inadequada e inapropriada, já que ninguém que presta atendimento tem intenção de praticar algum tipo de violência. Conta que, há cerca de quinze

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



ou vinte dias, aconteceu um caso de violência obstétrica em Florianópolis, pois uma jovem negra, de dezenove, vinte anos, teve sua filha separada pelo Conselho Tutelar logo ao nascer, o que gerou polêmica e reacendeu a discussão sobre esse tipo de violência. Menciona que, em 2019, foi feita uma pesquisa pela Fundação Perseu Abramo, na qual 25% das mulheres entrevistadas declararam ter sofrido algum tipo de violência obstétrica, e isso acendeu uma luzinha aos órgãos institucionais, como Defensoria e Ministério Público, e também aos ativistas dessa causa. Fala da importância de colocar esse assunto em pauta, principalmente na Câmara, visto que a maioria das legislações do Brasil sobre esse tema são estaduais e municipais. Informa que em Florianópolis há uma legislação estadual que regulamenta e define os tipos de violência obstétrica, o que está sendo avaliado também sob a ótica do racismo. Deixa claro que no Espírito Santo não há uma legislação estadual que fale sobre isso, enquanto que Mato Grosso do Sul, Tocantins e muitas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro já regulamentaram esses conceitos e ainda têm canais de comunicação para as vítimas fazerem as denúncias. Diz que, no Espírito Santo, só o Município de Aracruz tem legislação que define a violência obstétrica. Salienta que o Projeto de Lei 878 está tramitando desde 2019 em nível federal e traz um conceito de violência obstétrica que é praticamente o mesmo usado em todas as legislações municipais e estaduais. Inclusive cita que o artigo 13 desse projeto “caracteriza como violência obstétrica a apropriação do corpo e dos processos naturais relacionados à gestação, pré-parto, perda gestacional, parto e puerpério pelos profissionais de saúde, por meio do tratamento desumanizado, abuso de medicalização e patologização dos processos naturais, que cause a perda da autonomia e capacidade das mulheres de decidir livremente sobre seus corpos e sua sexualidade, impactando negativamente na qualidade de vida dessas mulheres. Parágrafo único – Para efeitos da presente lei, considera-se violência obstétrica todo ato praticado pelo profissional da equipe de saúde que ofenda, de forma verbal, física ou moral, as mulheres gestantes em trabalho de parto ou no pós-parto/puerpério ou no pós-abortamento”. Avisa que, em nível federal, através do Ministério da Saúde, algumas portarias garantem o parto humanizado e o direito de acompanhante durante esse momento. Acrescenta que é direito da parturiente também ter o profissional conhecido como doula, que faz todo o acompanhamento durante a gestação, o parto e o pós-parto. Inclusive conta que há pesquisas mostrando que a presença da doula no pré-natal e no parto diminui a quantidade de cesáreas. Lembra que o Brasil está no ranking como o País que mais faz partos cesáreas no mundo. Ressalta que qualquer tipo de decisão médica tomada durante o parto ou o pré-natal precisa ter embasamento científico e o consentimento da gestante, mas não é isso o que vem acontecendo atualmente, já que a violência obstétrica é silenciosa. Como exemplos de violência obstétrica, cita xingamentos, humilhação, comentários constrangedores em razão da cor, da raça e da classe social, ameaças e brincadeiras do tipo “na hora de fazer você não gritou” ou “se você ficar insistindo em parto natural, seu filho vai morrer, e a culpa será sua”. Comenta que essas são frases comuns no meio obstétrico e que só agora as mulheres estão começando a perceber que isso não é normal, visto que não é função da equipe coagir nem ameaçar, e sim fazer os procedimentos necessários para resguardar a saúde da gestante e do bebê. Acrescenta que, além dessas violências, há ainda a chamada episiotomia, que é o corte que se dá na região entre a vagina e o ânus, o que foi feito por muito tempo sem autorização da mulher e, em alguns casos, até sem a utilização de anestesia; o uso do soro com ocitocina; lavagem intestinal; amarrar a mulher na cama; forçar a gestante a ter o bebê numa posição que ela não quer; e a questão do toque para ver se a mulher tem passagem, inclusive salienta que, se for num hospital escola, o médico chama cinco, seis e até dez alunos para fazerem esse exame, mesmo sabendo que a mulher está num momento que não consegue se defender nem entender o que está acontecendo. Registra que, no ano passado, o Ministério da Saúde emitiu uma nota falando da desnecessidade de usar o termo violência obstétrica; por isso,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



ela fez uma pesquisa e descobriu que houve uma forte interferência do Conselho Nacional de Medicina, porque, para ele, não é viável que se crie uma lei federal que fale sobre violência obstétrica onde a principal pessoa a ser punida pode ser um médico, que geralmente é quem está acompanhando o parto. Portanto, frisa que houve um lobby por trás disso para impedir que esse termo fosse utilizado, sem contar que também existe uma certa restrição do Governo Federal. Então, menciona que a Câmara é o melhor lugar para discutirem sobre esse tema e espera ter plantado na cabeça dos vereadores pelo menos a semente da curiosidade para que possam pesquisar e pensar em alguma coisa, pois são muitos os direitos já garantidos às mulheres que elas nem sabem, principalmente quando se fala em mulheres negras, pobres e da periferia, que são atendidas pela rede pública. Destaca que, provavelmente, essas mulheres não sabem que têm o direito de fazer um plano de parto durante o pré-natal, juntamente com o seu obstetra, e, assim, no dia em que forem ganhar seus bebês, podem entregar esse plano na portaria, que o médico plantonista tem de segui-lo. Declara que há mulher que não sabe que tem garantido, por lei federal, o direito a um acompanhante, que pode ser assistida por uma doula e amamentar seu bebê na primeira hora do nascimento dele. Avalia que o ideal seria que conseguissem criar formas de conscientizar as mulheres de que a violência obstétrica existe e é preciso se prevenir. Menciona que, já que existe um bloqueio com relação ao Governo Federal, poderiam trabalhar isso nos campos municipais e estaduais para poderem prevenir esse tipo de violência e, quem sabe, até acabar com ela. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Parabeniza o Vereador Maitan por tratar desses temas neste mês e também a Dra. Kelly pela fala. Diz que, juntamente com sua esposa, também sofreu violência obstétrica sem nem saber que isso existia. Conta que o sonho da sua esposa era ter parto natural, mas o médico fez um terror psicológico grande para forçar uma cesárea, o que o deixou muito assustado. Ressalta que a sua esposa passou por duas cesáreas, mas isso não foi impedimento nenhum para que ela tivesse a filha caçula de parto natural. / **Kelly Vicente de Freitas:** — Comenta que o médico tirou a responsabilidade dele de acompanhar o parto natural e a jogou para cima do marido, sendo essa uma violência moral. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Concorda com a Dra. Kelly e salienta que isso foi porque o médico queria fazer a cesárea, que, ao que lhe parece, tem o valor maior do que o parto natural. Ressalta que hoje essa questão já está bem mais humanizada. / **Kelly Vicente de Freitas:** — Registra que algumas legislações e portarias mais recentes do Ministério da Saúde batem em cima dessa questão, principalmente porque houve um período com muito nascimento de prematuros e morte neonatal. Enfatiza que é preciso pensar que, além do nascimento do bebê, há a parturiente, que vai carregar sequelas do atendimento daquele momento que deveria ser mágico, e não de terror. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Diz que se sentiu enriquecido com tudo o que ouviu da palestrante. / **Alexandre Valdo Maitan:** — A título de contribuição, informa que a Câmara Municipal da Serra derrubou, ontem, o veto do Prefeito Vidigal à presença de doulas no parto. / **Kelly Vicente de Freitas:** — Comenta que nem sabia que essa legislação tinha sido vetada. / **Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza o Vereador Alexandre Maitan e sua assessoria envolvida nessa temática da mulher. Também parabeniza a Dra. Kelly pela fala e pela conscientização. Coloca-se à disposição de todos, pois é preciso discutir esses temas relevantes. Ressalta que o termo violência obstétrica o fez lembrar do Dr. Roger Abdelmassih, que trabalhava numa clínica de inseminação em São Paulo, onde estuprou e abusou de mulheres durante muitos anos, mas foi preso e perdeu o direito de ser médico. Destaca que o período puerperal das mulheres deve ser respeitado e ela precisa receber o atendimento primário, seja através de assistentes sociais ou de enfermeiros. Inclusive registra que é papel do Município e do Estado darem essa atenção puerperal, pois é sabido que a depressão pós-parto atinge a muitas mulheres. Conta que 13/08 foi o Dia da Gestante e pode ser também o da luta e da conscientização contra a violência obstétrica. / **Kelly Vicente de Freitas:** — Menciona que tem uma cartilha e,



depois, por meio da Aline, vai disponibilizá-la para os vereadores darem uma olhada e poderem discutir esse tema com mais profundidade. Coloca-se à disposição dos vereadores para ajudar em alguma coisa. / Logo após, o Vereador Alexandre Valdo Maitan, Ouvidor da Mulher, fez a entrega de Homenagem Especial à Dra. Kelly Vicente de Freitas, que, em seguida, foi convidada a se dirigir à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial com os edis. / Na sequência, foram entregues, pelo Vereador Diogo Pereira Lube e pela funcionária Stephanie, os certificados de conclusão do curso de “Redação Oficial, Elaboração dos Documentos Oficiais e o Novo Acordo Ortográfico”, ministrado pela assessora Lenilce Pontini, aos seguintes servidores: Andreia Machado de Carvalho, Monique Oula, Devanildo Narciso Lopes, João Gabriel Dário Soares, Juliana Barbosa Zippinotti Pereira, Caio Rosa Elias, Rogério Fidelis da Costa, Eliane da Silva, Romário Lopes Carvalho e Jocimar da Silva. / Prosseguindo, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Diz que gostou de saber da visita do governador a Cachoeiro para aumentar o número de leitos dos hospitais, mas também achou uma grande incoerência, visto que isso deveria ter sido comprado quando o Município estava em risco alto para o Covid-19. Pergunta quantas vidas foram perdidas por falta de leitos e de ambulâncias e também por incompetência política do Estado e do Município. Salienta que, ontem, percebeu que realmente a política não respeita a saúde, basta ver que, só agora, próximo às eleições, o governo compra leitos e fica como o “salvador da pátria”, quando deveria ter feito isso lá atrás para impedir que algumas vidas fossem ceifadas. Frisa que, no Estado do Espírito Santo, estão fazendo politicagem com a área da saúde, visto que o governador não se acerta com o presidente, e quem paga o preço é a população, principalmente a mais pobre. Diz-se indignado com esse tipo de coisa, porque, como governante, é preciso atacar o mal e resolver o problema quando as pessoas estão precisando, e não deixar um monte de gente morrer para só agora, que o risco está baixo, comprar leitos. Lembra também que todas as promessas do governador quanto a médicos legistas para o IML de Cachoeiro foram “furadas”. Inclusive conta que alguns defuntos têm que fazer um “tour” para Vitória, de onde muitas vezes voltam sem a autópsia, conforme aconteceu com o corpo de uma vizinha sua. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Recorda que os vereadores comemoraram quando o Governo do Estado abriu leitos para Covid em Cachoeiro; porém, registra que, na semana passada, ele e o Carlos Manato visitaram os hospitais, onde ouviram que o dinheiro do Governo Federal chegou, mas que não há repasse do Governo Estadual para manter esses leitos abertos. Pergunta do que adianta o Governo do Estado abrir leitos, se não dá condições para os hospitais filantrópicos mantê-los funcionando. Informa que leitos de UTI têm um custo alto, sem contar que as pessoas não trabalham lá de graça. Então, avalia que o Governo do Estado usa isso para fazer propaganda dele, já que não ajuda os hospitais a manterem esses leitos. Repete que não adianta o Governo do Estado fazer propaganda de leitos, ele precisa mandar dinheiro para mantê-los abertos. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Concorde com as palavras do Vereador Juninho e enfatiza que não se pode brincar com a saúde. Lembra que o Governo Federal mandou dinheiro para o governador do Espírito Santo fazer hospital de campanha com vistas a tratar os doentes de Covid, mas isso não foi feito, e, agora, o dinheiro apareceu. Analisa que, com a aproximação da campanha política, está na hora de o governo fazer laços e costurar amizades e apoio; porém, ressalta que, lá atrás, ele não respeitou a saúde da população. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que, desde o mandato anterior, vem falando sobre a falta de médicos legistas no IML de Cachoeiro, o que faz com que muitos corpos sejam levados para Vitória, onde ficam dois, três dias até serem velados, o que só aumenta o sofrimento dos familiares. Diz que, ontem, quando da visita do governador a Cachoeiro, aproveitou a oportunidade para lhe entregar em mãos dois documentos, sendo um pedindo o aumento do número de médicos legistas e outro solicitando urgentemente que seja alugado ou preparado um imóvel do Estado ou



do Município para servir como sala de necrópsia, visto que a existente hoje está na iminência de ser fechada para reforma, o que poderá levar dois, três meses. Inclusive conta que entregará amanhã cópia disso ao Secretário de Governo, o Gilson Daniel, que é do Partido Podemos, para que essa sala seja preparada urgentemente. Informa que o SML de Cachoeiro recebe os corpos de trinta e três Municípios do Sul do Estado. Ressalta que não há médico legista em Cachoeiro nas quintas-feiras e, agora, nem nas terças-feiras, já que quem atendia nesse dia entrou de férias e não há ninguém para substituí-lo. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Lembra que, no dia 15/01, houve uma solenidade na antiga delegacia, quando ouviu da boca do Governador Casagrande que até junho haveria mais médicos legistas em Cachoeiro. Analisa que, talvez, seja junho do ano que vem. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Destaca que ouviu a notícia de que até outubro essa situação será regularizada em Cachoeiro. Repete que já fez esse pedido ao governador e também o de uma sala de atendimento para o médico legista, o qual fará também ao prefeito. Comenta que essa indicação está disponível para os vereadores assinarem, porque, quando a sala de necrópsia for fechada para reforma, todos vão receber telefonemas de pessoas pedindo socorro. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que, ontem, participou daquela reunião com o governador e, depois, também foi ao Bom Gosto, juntamente com outros vereadores, quando o Casagrande disse que, em outubro, será resolvido o problema dos legistas em Cachoeiro. Complementando a fala do Vereador Léo Cabeça, lembra que, em janeiro, quando da assinatura da ordem de serviço da delegacia, o governador disse que estava gastando 750 mil reais na reforma do IML e que em junho estaria tudo pronto; porém, avisa que, ontem, foi até lá e viu que não mexeram em nada. Diz que o Serrinha, que trabalha com o Vereador Allan, é um lutador pelo IML de Cachoeiro. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Menciona que o Serrinha trabalhou quarenta e oito anos no IML e está aposentado. Salienta que procurou o perito Edvandro Brito, que lhe pediu socorro; por isso, falou ontem pessoalmente com o governador sobre essa situação para que sejam tomadas as providências. Comunica que vai esperar até outubro e, se o problema do IML de Cachoeiro não for resolvido, assim como fez quanto ao ônibus do Bairro São Francisco, utilizará a tribuna da Câmara toda terça-feira para falar sobre a falta de médicos legistas no Município. Ressalta que várias famílias ficam até dois, três dias sem poderem enterrar seus entes queridos devido à falta de legista em Cachoeiro e ainda enfrentarão mais problemas, se não houver um local para fazer as necrópsias. / **Diogo Pereira Lube:** — Como presidente da Comissão Especial de Análise do IPTU, diz que hoje vai protocolar na Câmara o relatório e, depois, será feita a leitura prévia da conclusão do processo de fiscalização desse imposto. Registra que, assim, a comissão encerra os trabalhos hoje, mas seus membros continuam à disposição da sociedade e da Câmara Municipal para qualquer esclarecimento ou continuidade das pesquisas, aferições e fiscalizações. Frisa que essa comissão trabalhou com seriedade, apesar das várias tentativas de sabotagem por parte de alguns grupos, e buscou, através de pesquisa e fiscalização, aferir os indícios de possíveis irregularidades em relação ao cadastramento. Informa que o relatório foi encaminhado ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas e hoje será protocolado na Câmara para que toda a sociedade tenha acesso a esse produto. Fala também da necessidade de discutir e potencializar a fala da Dra. Kelly sobre a temática envolvendo violências contra a mulher, sejam elas física, moral, simbólica, sutil e, agora, a obstétrica. Lamenta que a sociedade ainda seja patriarcal e misógina. Então, destaca que, através de palestras, de fóruns e de seminários, os homens podem se conscientizar cada vez mais sobre como proteger as mulheres, sendo veículos de propagação dessa atitude e mudando a forma de tratar a mulher, seja no campo político, econômico ou familiar. Mais uma vez parabeniza o Vereador Maitan pelo excelente trabalho que vem fazendo como Ouvidor da Mulher, juntamente com sua equipe. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Diz que a Ouvidoria da Mulher tenta se espelhar no que o Vereador Diogo faz

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



na Escola do Legislativo, onde já foram ministradas várias palestras para os servidores da Casa. Parabeniza o Vereador Diogo pelo trabalho desenvolvido na presidência da Comissão do IPTU e também na Escola do Legislativo, juntamente com a equipe que o acompanha lá. / **Diogo Pereira Lube:** — Agradece ao vereador e enfatiza que a recíproca é mais do que verdadeira. Aproveita a oportunidade para informar que a Escola do Legislativo e a Ouvidoria da Mulher estão preparando um trabalho juntas, numa parceria para mostrar à sociedade que a Câmara quer um Cachoeiro melhor. Inclusive comenta que há uma proposta do Professor Rafael Magalhães e do Wallace Marvila de levar para as escolas e universidades, através da Ouvidoria da Mulher, palestras de conscientização sobre a violência. / **Osmar Francisco:** — Agradece ao governador pela presença em Cachoeiro, quando aumentou o contrato com o Hospital Evangélico, com o Instituto do Câncer e com o Hospital Infantil. Diz que percebeu no governador o interesse dele em ajudar o Município na área da saúde. Inclusive pede que ele olhe com mais carinho pela Santa Casa. Comunica que fará um requerimento à Prefeitura, solicitando que sejam asfaltadas as Ruas Edith Santana Machado e Nossa Senhora dos Milagres, no Bairro Zumbi. Parabeniza o Presidente Brás pelas lindas palavras ditas ontem na comitiva para receber o governador, representando todos os vereadores. Frisa que o momento é de todos se abraçarem em favor da área da saúde, não importando se a ajuda vem do governador ou de político de Vila Velha, de Colatina ou de outro lugar. Deixa claro que é a favor do povo de Cachoeiro de Itapemirim e que deseja ver a área da saúde melhorada. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Como tem certeza de que o Vereador Chupeta será atendido no Alto Zumbi, pede ao colega que também reivindique em favor das dezenove ruas do Alto Vila Rica que ainda são de terra. / **Osmar Francisco:** — Solicita que seja comparado o que os Bairros Vila Rica e Zumbi têm e também há quantos anos eles foram criados. Registra que no Bairro Zumbi não há campo de futebol, sem contar que ele foi o último lugar a receber uma quadra. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Informa que o Bairro Nossa Senhora da Penha ainda não tem quadra. / **Osmar Francisco:** — Então, diz que é preciso lutar para que tal comunidade receba essa quadra. Enfatiza que não é vereador do Bairro Zumbi, e sim do Município de Cachoeiro de Itapemirim; portanto, podem contar com ele para qualquer coisa. / **Brás Zagotto:** — Registra que, ontem, ele e alguns vereadores estiveram no Evangélico, acompanhando o governador, que assinou um aditivo em cima do convênio com aquele hospital. Comenta que está difícil para os pacientes fazerem hemodiálise em Cachoeiro diante da grande demanda para esse tratamento. Inclusive conta que a avó da servidora Aline e o ex-vereador Antônio Geraldo só conseguiram vaga para fazerem hemodiálise em Guaçuí, o que considera desumano, visto que a pessoa tem que ficar por três horas numa máquina, cujo tratamento precisa ser feito três vezes por semana. Então, salienta que, representando todos os vereadores, aproveitou a oportunidade para dizer ao governador que deveria ser feito um trabalho de regulamentação, visto que há pessoas do Município que fazem hemodiálise em Guaçuí e algumas daquela região que fazem esse tratamento em Cachoeiro; portanto, ele poderia pedir ao Superintendente José Maria para articular isso, de maneira a que as pessoas de Cachoeiro façam hemodiálise no próprio Município e as daquela região façam no hospital de lá, pois isso já melhoraria muito a situação. Acrescenta que, de imediato, o governador acatou a sugestão e se comprometeu a aumentar esse serviço na Santa Casa e no Hospital Evangélico. Ressalta que o cidadão João Batista tem “malhado” muito a Câmara de Cachoeiro, inclusive hoje falou dele, Brás, coisas sem cabimento; então, avisa que, no Grande Expediente, vai respondê-lo e também vai entrar com um processo contra ele. Diz tratar-se de um ladrão de óculos, já que há dezessete vídeos dele praticando o roubo em uma ótica da cidade, sem contar que roubou uns cavalos e ração na época em que trabalhava com o Valadão no Centro de Zoonoses, além de doces em padarias. / **Adriano Pereira Verediano:** — Informa que recebeu o convite de uma liderança do Bairro Nova Brasília para uma reunião, a qual ainda



será marcada, porque os moradores de lá estão preocupados, já que o período de chuvas está chegando, e, até o momento, nada foi movido naquela comunidade. Estende esse convite aos colegas, porque não concorda com esse negócio de “pai de obra”, visto que a luta é de todos em busca do melhor para a sociedade. Lembra que já foi aprovada na Câmara uma verba de 85 milhões de reais, se não estiver enganado, para obras, sem contar que o governador esteve na cidade e assinou um convênio para dar início ao serviço tão desejado pelos moradores daquele bairro. Diz esperar que os vereadores se façam presentes nessa reunião, como fiscalizadores que são, já que aquele primeiro movimento surtiu efeito, pois foi assinada pelo governador a ordem de serviço. Salienta que ainda não viu o conteúdo da entrevista do Leandro Moreira com o prefeito falando a respeito daquela obra, mas espera que seja no sentido de dar tranquilidade aos moradores. / **Evandro Miranda:** — Destaca que o Vereador Chupeta foi muito feliz em sua fala sobre o governador, porque também acha que quando um político traz boas notícias para a cidade ele deve ser parabenizado sim. Pede uma atenção especial ao pessoal da SEMMAT para as Ruas Validório Giro, Vitória Molinaroli e Domingos Fabres, todas do Bairro São Geraldo, pois elas seriam contempladas no início do ano com a mudança do trânsito, o que não foi feito, e os moradores estão cobrando isso. Fala também sobre a iluminação pública em Cachoeiro, que chegou ao ponto de estar insustentável, já que muitos lugares estão escuros, mesmo a população pagando essa taxa na conta de luz. Então, solicita à empresa contratada e ao Poder Executivo que tenham mais agilidade quanto a esse serviço, com vistas a atender melhor os munícipes. Menciona que percebeu que a Secretaria de Meio Ambiente tem poucos recursos humanos, já que não está conseguindo ser atendido quanto a poda e supressão de árvores. Diz saber que a equipe é pequena; porém, ressalta que é preciso buscar uma forma de esse serviço ser melhorado na cidade. Solidariza-se com o Vereador Marcelinho Fávero, que está sofrendo ataques em Cachoeiro. Inclusive salienta que, hoje, um rapaz o atacou e também ao colega Marcelinho, até usando a igreja para tentar atingir os dois vereadores. Enfatiza que está com o coração tranquilo, pois as pessoas falam mal dos vereadores porque eles estão trabalhando; assim, quem não tem credibilidade busca holofote. Frisa que isso não o incomoda, porque o seu desejo é ver boas pautas e o Município crescer. Solidariza-se também com todos os vereadores que estão levando “pedradas” na internet e lembra que a chuva vem, mas, depois, o sol aparece, sendo preciso seguir em frente. / **Aparteando Marcelo Fávero de Oliveira:** — Agradece ao Vereador Vandinho pela solidariedade e diz que está com o coração em paz. Deixa claro que essas pessoas não têm história de contribuição com a cidade. Ressalta que não tem nem como debater com essas pessoas, porque não é formado em psiquiatria para tentar tratar da cabeça delas. / **Evandro Miranda:** — Registra que na Câmara há dezenove vereadores, os quais nem sempre pensam de forma igual, mas respeitam uns aos outros. Ressalta que os vereadores não podem jogar contra os próprios colegas, pois essas pessoas querem justamente esse tipo de jogo. / **Delandi Pereira Macedo:** — Informa que a Santa Casa de Cachoeiro, que é uma instituição filantrópica, está passando por momentos difíceis há alguns anos. Lembra que, há pouco tempo, o Presidente Brás convidou os vereadores da Comissão de Saúde para uma reunião com o novo superintendente, o qual relatou alguns problemas de ordem econômica e financeira da Santa Casa, visto que o hospital pegou um empréstimo bancário alto, no valor de 50 milhões de reais, cuja dívida vem se arrastando e já está em torno de 90 milhões de reais. Ressalta que o que a Santa Casa recebe do governo, através de contratualização, é referente ao serviço prestado; portanto, avalia que essa é uma situação muito complexa e difícil de ser contornada, sendo preciso buscar um caminho para socorrer esse hospital. Salienta que os componentes da Comissão de Saúde da Câmara e o Presidente Brás, representando o Poder Legislativo, juntamente com o prefeito, tiveram uma reunião com o conselho da Santa Casa para tentar encontrar um caminho e até uma conversa com o governador, o que vem avançando, com algumas propostas já sendo articuladas.



Então, diz que o pessoal da Comissão de Saúde da Câmara, assim como alguns deputados estaduais e federais, o prefeito e os empresários estão pressionando o governo para que haja um caminho com vistas a resolver o problema da Santa Casa. Pede ao Presidente Brás que autorize a cessão do espaço da Câmara para que seja feita uma reunião, quando serão convidados representantes da Santa Casa, dos agentes políticos, do prefeito e do Governo do Estado, além de deputados federais e senadores que fazem parte da bancada capixaba, para que todos possam buscar uma forma de ajudar a Santa Casa de Cachoeiro. Pergunta qual proposta podem buscar junto aos Governos Estadual e Federal para ajudar a Santa Casa, pois não é possível esperar que esse hospital feche as portas em Cachoeiro, já que isso seria um caos para a Região Sul do Estado. Lança essa proposta da reunião, inclusive conta que fará os contatos com os agentes do Governo do Estado para discutirem, em terra cachoeirense, como podem socorrer a Santa Casa. Destaca que os Hospitais Infantil, Evangélico e o do Aquidaban, graças a Deus, estão de vento em popa, com tudo funcionando bem, embora saiba que na saúde nunca há recurso suficiente, já que a demanda é grande. Recorda que o governador esteve em Cachoeiro, mas só visitou os Hospitais Infantil e Evangélico, e não foi à Santa Casa. Então, menciona que, com o Presidente Brás, perguntou ao governador sobre a Santa Casa, e aí surgiu a ideia dessa reunião com todos os agentes políticos para debaterem sobre a situação desse hospital. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Comenta que, na semana passada, viu uma imagem na Santa Casa que o deixou triste e até revoltado, pois mostrava muita gente nos corredores esperando atendimento. Frisa que, infelizmente, essa é a situação do setor de saúde em todo o Estado do Espírito Santo. Registra que, também na semana passada, ele e o Carlos Manato visitaram a Santa Casa e o Hospital Evangélico, quando o ex-deputado federal falou sobre algumas emendas que destinou a essas duas instituições. Inclusive conta que uma dessas emendas, no valor de 200 mil reais, foi através da intermediação do seu gabinete na Câmara Municipal. Concorde com a fala do Vereador Delandi de que os hospitais de Cachoeiro são filantrópicos, não visam lucro e, por isso, dependem dos repasses dos Governos Estadual e Federal para se manterem funcionando. Ressalta que ficou sabendo que diversas emendas, principalmente federais, que vieram para esses dois hospitais caíram na conta dos Conselhos Municipal e Estadual de Saúde, onde ficaram represadas, mesmo tais verbas sendo carimbadas para essas instituições. Pergunta por que essas verbas não foram liberadas. Salienta que o Conselho da Santa Casa disse que, se continuarem nessa situação, até dezembro o hospital fechará as portas. Alerta que a Santa Casa é o único hospital que atende casos de traumas. Destaca que o governador está comemorando os leitos que abriu e lembra que os vereadores já comemoraram isso na Comissão do Covid; porém, diz que só abrir os leitos e jogar a responsabilidade para os hospitais não adianta nada. Salienta que, se o Governo do Estado quer abrir leitos para atender à população, que também libere a verba para sua manutenção; do contrário, esses leitos ficarão inutilizados, já que o hospital não vai conseguir sustentá-los. Apela à Prefeitura e ao Governo do Estado que liberem essas emendas, caso haja alguma verba repassada aos Conselhos Municipal e Estadual de Saúde. Menciona que o Casagrande está fazendo muita propaganda em cima desses leitos, mas já vem mostrando que ele não está sendo um efetivo governador para a área de saúde. Enfatiza que não adianta querer fazer marketing em cima da saúde e que é preciso liberar a verba desses conselhos. Analisa que, se o Governo do Estado não ajudar os hospitais, eles vão quebrar. Antecipa que, no Grande Expediente, falará sobre transparência, pois essa é uma coisa que o Município e o Estado não têm. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Salienta que na internet são ditas muitas falácias, fake news, envolvendo nome de alguns vereadores. Conta a história de um rapaz que sempre alimentava uma sucureira, cuja cobra começou a dormir com ele até que um dia ela o engoliu. Então, ressalta que a sucureira não dormia ao lado do rapaz por carinho, e sim porque estava medindo o tamanho dele. Deixa registrado esse



conselho aos amigos que ficam alimentando as pessoas na internet. Segue alertando que o cemitério do Bairro Coronel Borges está cheio, assim como os dois de Soturno e o de Gironda. Diz que hoje ele e o Vereador Paulo visitaram a área da Fazenda Monte Líbano, inclusive lembra que já tinha indicado ao prefeito que pedisse ao Governo do Estado autorização para poder utilizar aquele espaço. Então, menciona que o Estado passou aquela área para o Município administrar e comenta que só uma parte dela tem sessenta alqueires de terra, onde poderia ser construído um cemitério municipal mais próximo da cidade. Informa que ele e o Vereador Paulo fizeram um pedido em conjunto, o qual os colegas que quiserem podem assinar, para que seja entregue nas mãos do prefeito. Avisa que, em breve, vai explodir mais esse problema, pois, infelizmente, vai faltar lugar para enterrar os mortos em Cachoeiro. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Frisa que responde com trabalho as falácias dessa gente. Então, diz que teve a oportunidade de estar com o Engenheiro Alex na região do BNH de Cima e está lhe enviando também as demandas dos Bairros BNH de Baixo e Coramara referentes a drenagens. Avisa à população que serão feitas correções de água pluvial nesses bairros justamente porque muitas pessoas se sentem no direito de tampar as bocas de lobo, os bueiros, esquecendo-se que, com as chuvas, isso pode alagar as casas. Comenta que várias ruas dos Bairros BNH de Cima, de Baixo e Coramara estão com esse problema porque tiveram bueiros e bocas de lobo tampados. Agradece ao prefeito porque hoje já começaram a realizar essa intervenção. Pede aos munícipes que fiquem atentos, porque o caminho não é tampar bueiros com concreto ou terra, visto que eles servem para colher a água da chuva. Destaca que será corrigido também o problema de depressão asfáltica e feita ainda uma operação tapa-buraco nesses bairros. Fala também da visita que fez à Rua Valério Crisóstomo Vargas, que não é pavimentada; assim, quando chove, a água e a terra vão para a pista principal. Menciona que essa rua foi medida e, em breve, será pavimentada e corrigida a coleta de água pluvial. Parabêniza o Empresário Panetto pelo investimento que está fazendo no Bairro BNH, o que vai gerar emprego e renda no Município. Dá as boas-vindas ao Rodrigo Bolelli, Subsecretário de Gestão e Fiscalização, pois, interinamente, ele vai ocupar o cargo de secretário de Obras no lugar do Desil. Conta que, hoje, esteve com o prefeito e sua equipe no Bairro Gilson Carone, onde estão sendo retomadas as obras de pavimentação/calçamento de dezenas de ruas. Inclusive informa que a Rua José Zampiroli, que faz divisa com o Bairro Coramara, não estava contemplada no pacote de obras, mas o prefeito anunciou que ela será pavimentada para dar dignidade aos moradores de lá. Agradece ao Poder Executivo por estar investindo onde realmente é preciso. / A seguir, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Lamenta que algumas pessoas, que se intitulam jornalistas e blogueiras, divulguem inverdades nas redes sociais, e, assim, a mídia cria monstrinhos. Comenta que, ontem, foi pego de surpresa, pois viu nas redes sociais que um jornalista disse que ele, Allan, seria o novo líder do governo, ao que respondeu que nunca houve essa conversa. Informa que não ficou irritado com essa fala, e sim com a forma pejorativa como isso foi dito. Destaca que o que o deixou mais transtornado foi que esse jornalista comentou que um vereador da Câmara sempre lhe passa informações e nunca errou. Enfatiza que não quer acreditar que essa fala tenha saído de um colega de Câmara, onde acredita que haja homens de vergonha na cara. Frisa que tal informação é errônea, pois nunca houve essa conversa de líder. Inclusive desafia esse vereador a provar que isso é verdade. Avalia que não é assim que se faz política. Ressalta que é muito feio expor os colegas de Câmara, fazendo essa política de Candinha, de X-9. Pergunta qual o problema de a secretária de Governo ter ido a seu gabinete, se a Câmara é a Casa do Povo. Indaga também o que há de errado um vereador ir ao Palácio. Lembra que a Dra. Ângela foi servidora da Câmara; então, questiona o que há demais de ela visitar o seu gabinete. Saliencia que não concorda que daí façam insinuações. Registra que, se quiserem saber algo dele, basta lhe perguntar, pois vai responder a



verdade. Considera grave um jornalista dizer que tem uma fonte dentro da Câmara. Recorda que não foi a primeira vez que esse jornalista falou coisas sem comprovação. Deixa claro que não tem nada contra esse jornalista, mas espera que, quando ele for falar do Vereador Allan, lhe pergunte antes, para não divulgar mentira ou aumentar ou diminuir as coisas. Menciona que foi dito que ele votou para não derrubar o veto porque estava zangado com o Executivo. Comunica que votou contra o subsídio e a taxa de lixo também e vota como acha correto, e não por estar zangado com alguém. Frisa que vereador não tem que ficar zangado, e sim trabalhar e buscar melhorias para o Município, fazendo políticas coletivas. Enfatiza que não acredita que um vereador esteja fazendo fofoca de colega, mas, se isso for verdade, que lhe peça desculpa, pois vai abraçá-lo e desculpá-lo. Avisa que Deus conhece o coração das pessoas e vê todas as coisas; portanto, nada fica impune. Pede aos colegas que pensem no melhor para a cidade e parem com esse tipo de coisa. Repete que não acredita que isso tenha saído de fonte da Câmara. Ressalta que teria sido uma honra, se tivesse recebido o convite para ser líder do governo, mas sabe que não tem esse perfil. Salaria que não é por causa do voto dado que o seu Partido Podemos deixará de ser da base do governo. Afirma que nunca fala mal de um colega, pelo contrário, sempre tenta defender a todos. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Solidariza-se com o Presidente Brás Zagotto. Questiona ao Vereador Diogo Lube sobre o fato de o relatório da Comissão do IPTU não ter passado pela CCJ. Destaca que até agora também não viu esse relatório. Registra que o Regimento Interno da Câmara diz que o relatório deveria ter passado pela Comissão de Constituição e Justiça, mas até agora isso não aconteceu. Diz que isso lhe causa estranheza, porque o Vereador Diogo sempre prezou pela coisa certa. Então, solicita ao colega que encaminhe o relatório à CCJ para que sejam analisados os possíveis erros apontados pelos componentes dessa comissão. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Informa que esse relatório foi concluído há uma semana e, dentro das atribuições da comissão e do fator externo, ele foi encaminhado ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas e, hoje, também está sendo protocolado na Câmara. Ressalta que, a partir do momento em que esse documento entra no sistema, ele seguirá todos os trâmites normais do Regimento Interno da Câmara. Diz que a comissão especial é finalizada com um relatório para que a população também o aprecie, mas deixa claro que não é tirado do caráter da comissão especial o resultado do relatório produzido; assim, a comissão do Vereador Ary vai poder aferir todos os apontamentos. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Salaria que achou estranho, porque, pelo Regimento, antes de esse relatório ter ido para o Ministério Público, deveria ter passado pela comissão. Enfatiza que o relatório foi primeiro para o Ministério Público para só depois ser dada uma satisfação à Câmara. Portanto, avalia que a Câmara ficou por último quanto a saber do resultado do trabalho de uma comissão que foi constituída pelo próprio Legislativo Municipal, quando os vereadores, que são os verdadeiros fiscais, deveriam ter tomado antes o conhecimento do parecer dado. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Diz que toda comissão é parte da instituição chamada Câmara Municipal. Registra que, assim, tudo o que as comissões fazem, sejam elas as permanentes ou as temporárias/temáticas, como a do Covid, em tese, é em nome da Câmara. Portanto, também acha que, antes de ter enviado esse relatório para o Ministério Público, ele deveria ter passado pelo plenário. Lembra que a abertura dessa comissão não passou pela CCJ, mas foi aprovada pelo plenário, que é soberano. Pergunta se, numa possível abertura de processo no Ministério Público, esse pode ser considerado um documento inválido. Frisa que a comissão não é isolada, não existe por si só, e sim através da Câmara Municipal; então, ela precisa passar por todos os trâmites antes de sair da Casa. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Analisa que esse relatório tirou poderes da Câmara. Repete que não teve acesso a esse relatório até hoje e gostaria que ele tivesse ido para a CCJ. Deixa claro que confia no Vereador Diogo Lube e tem certeza de que ele o enviará à Comissão de Justiça. Enfatiza que não está na Câmara para puxar saco de ninguém, e sim para dizer a verdade. Então, registra que o



Governador Casagrande errou lá atrás, quando deveria ter aberto um hospital de campanha ou ter comprado leitos nos hospitais existentes em Cachoeiro, mas ele não fez isso, mesmo tendo dinheiro, já que o presidente da República enviou 16,1 milhões de reais mais 1,8 milhões de reais para o Estado do Espírito Santo só para tratar dos pacientes com Covid. Destaca que, agora, no momento político de fazer aliados, o governador vai à Santa Casa, quer ser “o pai da criança” e resolver os problemas. Frisa que é preciso tratar a saúde com seriedade e respeito e não se pode misturar isso com política. Pergunta por que, agora, o governador tem dinheiro para colocar no Município. Parabeniza o governador por ter aumentado o número de leitos, mas acha que essa atitude foi meramente política. Salienta que o governador, agora, quis jogar dinheiro em hospital e fazer obras no Estado todo para fazer campanha antecipada e covarde, coisa que o Ministério Público deveria ver de perto. Ressalta que o governador deve mandar dinheiro sim para o Município, mas não concorda que, neste momento, ele faça obras e visitas aos hospitais para fazer política. Menciona que o governador deveria ter investido nos hospitais lá atrás, quando o risco para o Covid-19 era alto, e não agora que está baixo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Comunica que o Vereador Chupeta prestará uma homenagem ao Dr. Leandro Baptista. / **Osmar Francisco:** — Diz que é um prazer homenagear um médico muito humano, que nunca se negou a atender o povo e a salvar vidas. / **Leandro Baptista Pinto:** — Cumprimenta a todos e agradece ao Vereador Chupeta pela homenagem. Diz que esse é o reconhecimento ao trabalho que presta há muitos anos. Informa que é cachoeirense, fez faculdade em Campos e residência na UFRJ, retornando ao Município em 2004. Registra que trabalhou na Prefeitura durante muitos anos, como médico do setor de tuberculose, e atuou também no Hospital Evangélico e na Santa Casa. Destaca que, depois, assumiu a diretoria financeira da Unimed Sul Capixaba; em 2018, assumiu a presidência da Unimed, com o desafio de levantar recursos para construir um novo hospital. Então, ressalta que precisavam captar 60 milhões de reais para constituir um fundo de investimento imobiliário com vistas a entregar uma nova estrutura hospitalar a Cachoeiro para somar forças com os hospitais filantrópicos do Município, que são a Santa Casa, o Evangélico e o Infantil. Comunica que o novo hospital começou a ser construído em julho de 2018 e foi entregue no dia 30/03/2020. Conta que ainda teve a oportunidade de estar na linha de frente desde o início desta pandemia e continua atendendo os pacientes no hospital, tendo o prazer de ajudar uma equipe de mais de quatrocentos profissionais, desde os médicos ao pessoal da limpeza, que formam um time coeso e unido, que tem ajudado a população. Enfatiza que é um fruto da educação. Salienta que um dos princípios cooperativistas é a participação na comunidade; então, diz esperar que todos juntos possam estimular as crianças e os jovens a terem uma educação de qualidade, pois essa é a forma de crescimento e desenvolvimento pessoal, social e familiar. Coloca o seu trabalho à disposição dos vereadores. / Logo após, o Vereador Osmar Francisco fez a entrega da Homenagem Especial ao Dr. Leandro Baptista Pinto. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza o Vereador Chupeta pelo trabalho bacana que faz na área da saúde e pelos contatos importantes que tem. Registra que o Dr. Leandro é uma figura que revolucionou o setor de saúde com a construção da nova Unimed, razão pela qual o parabeniza. / **Osmar Francisco:** — Agradece ao vereador pelas palavras. Diz que não conhecia o Dr. Leandro, mas sabe que, quando a pessoa atende os pobres com carinho, Deus abre os caminhos para uma coisa maior. / **Diogo Pereira Lube:** — Com relação às falas dos Vereadores Ary e Juninho sobre o relatório da comissão, diz que a sua assessoria já verificou, junto à procuradoria da Casa, o Regimento Interno para saber como se deve proceder. Registra que, às vezes, se comete erros porque o português é mal interpretado. Ressalta que um artigo do Regimento diz que o relatório da comissão poderá, e não obriga, ser concluído com a apresentação de projeto de lei, de resolução ou de decreto legislativo a ser apreciado pelo plenário, já que só assim teria a obrigatoriedade de passar pelas comissões permanentes. Frisa que a comissão está



dentro da legalidade e que algumas falas só prejudicam a credibilidade da mesma. Agradece os vereadores pelo comprometimento com a comissão e menciona que, por cerca de dois meses, a mesma esteve aberta a qualquer tipo de informação ou sugestão. Enfatiza que é preciso entender o Regimento da Câmara para evitar que sejam criados mais problemas. Segue informando que, amanhã, a Escola do Legislativo vai realizar um curso de oratória com o Ramon Barros, grande profissional da comunicação, para os vereadores que desejam potencializar as suas falas. Então, parabeniza a equipe da Escola do Legislativo pelo trabalho que vem fazendo, inclusive cita que serão oferecidos outros cursos, os quais serão disponibilizados nos canais da Câmara para que a comunidade possa acompanhá-los. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Parabeniza a todos os envolvidos nos trabalhos realizados pela Escola do Legislativo. Solicita que, se for possível, sejam disponibilizadas vagas para a sociedade nos cursos oferecidos, pois, assim, a população terá conhecimento do trabalho feito pela Câmara. / **Diogo Pereira Lube:** — Acata o pedido do Presidente Brás e o agradece pelo apoio à Escola do Legislativo. Agradece também ao setor de jornalismo da Câmara que tem potencializado as informações e as levado até a sociedade. Comunica que, no dia 18/08, às 18:30 horas, na EMEB Zilma Coelho, será realizada uma audiência pública para a apresentação do Plano Municipal de Água, Esgoto e Resíduos Sólidos de Cachoeiro de Itapemirim, a qual também será transmitida pelo Youtube. Salaria que os colegas Allan, Vadinho e Marcelinho falaram sobre a exposição dos vereadores, inclusive ele, Diogo, também foi exposto, através de vídeos que ridicularizam as figuras dos edis. Afirma que, mesmo diante disso, os vereadores devem continuar trabalhando, pois, muitas vezes, é preciso dar um passo atrás para conseguir dar dois para frente. Deixa claro que os vereadores querem o melhor para Cachoeiro e cada um tem um ponto de vista sobre determinados projetos. Menciona que os vereadores devem parar de querer jogar um contra o outro, pois quem perde com isso é a população cachoeirense. Lamenta a falta de harmonia entre os Poderes e diz que é preciso haver diálogo. Analisa que não deve existir vaidade na Câmara nem os vereadores devem sabotar o trabalho dos colegas, por exemplo, passando o telefone deles para alguém que envia mensagens de madrugada ou para que sejam feitos memes, pois os edis têm família. Comenta que muitos na Câmara usam o maquiavelismo de forma exacerbada e alerta que Cachoeiro tem perdido com isso. Ressalta que a comissão da Câmara, formada por ele e os Vereadores Paulinho, Allan, Vadinho, Sandro e Alexandre de Itaoca, entregou o relatório e o protocolou na Casa para que os demais colegas possam apreciá-lo, cumprindo todos os trâmites normais. / **Aparteando Evandro Miranda:** — Salaria que as pessoas que usam as redes sociais para dizer que os vereadores estão contra a sociedade querem prejudicar a população. / **Diogo Pereira Lube:** — Informa que não recebeu nenhum convite para ser líder do governo nem secretário e que vai cumprir o seu papel de fiscalizador e legislador, já que foi eleito vereador para isso. Avalia que os boatos, as cortinas de fumaça são para fazer com que a Câmara caia no descrédito junto à população. / **Adriano Pereira Verediano:** — Registra que ele e o Vereador Sandro estão tentando levar melhorias para o Bairro Nossa Senhora da Penha, como a construção de um posto de saúde, já que as condições do que funciona lá atualmente são precárias. Inclusive diz que o Ministério Público já advertiu a Secretaria de Saúde de Cachoeiro, porque o local onde funciona posto hoje é impróprio para os profissionais que trabalham lá e para o atendimento à população. Relata que o secretário de Saúde o tem acompanhado em visitas a locais para a instalação de um novo posto, os quais foram considerados inadequados pelo engenheiro. Pergunta se a comunidade vai continuar sendo atendida naquele posto sem nenhuma estrutura. Salaria que os locais visitados são bem melhores do que onde, hoje, funciona o posto de saúde. Comenta que ele e o Vereador Sandro sempre fizeram política com pouco e conseguiram ser eleitos. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Agradece a Deus pela chance de trabalhar em prol do povo. Cita que já levaram o secretário de Saúde para visitar



uma casa muito melhor do que o local onde funciona o posto atualmente, mas não deu certo. Acredita que Deus está providenciando um local para o posto de saúde da comunidade do Nossa Senhora da Penha. / **Adriano Pereira Verediano:** — Frisa que vai continuar trabalhando muito e espera avançar nessa questão do posto de saúde do Bairro Nossa Senhora da Penha. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Relata que o Regimento Interno diz que a comissão especial se destina a fazer estudo e sugestão de soluções em matérias relevantes para o Município. Então, registra que a comissão do IPTU seguiu tudo o que está estabelecido no Regimento, inclusive lembra que ele, Juninho, votou a favor da criação da mesma. Cita que o Regimento Interno diz que o relatório da comissão poderá ser concluído com a apresentação de projeto de lei, de resolução ou de decreto legislativo, não sendo isso uma obrigação. Afirma que todo relatório deve passar pelo plenário. Menciona que a única comissão que tem como prerrogativa enviar relatório ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas é a de inquérito. Salienta que o Vereador Ary propôs uma comissão de inquérito e que ele e os Vereadores Léo Camargo e Alexandre Maitan assinaram o pedido para a criação dessa CEI para que a Câmara possa cumprir o seu papel de investigar. Analisa que não se pode passar por cima da legalidade, abrindo uma comissão especial temática, mas agir como se fosse uma CEI. Frisa que não está dizendo que o trabalho da comissão foi feito de forma errada; porém, avalia que a comissão não deveria ter apresentado o relatório ao Ministério Público, já que o Regimento Interno não prevê esse tipo de abertura para uma comissão especial. Deixa claro que o seu questionamento quanto à apresentação do relatório ao MP não é tentando desmerecer a comissão, e sim alertando que ela tem alguns impedimentos legais, já que, do contrário, pode virar politicagem. Segue dizendo que o site da transparência da Prefeitura de Cachoeiro parece um labirinto sem saída, sendo muito difícil achar qualquer informação. Inclusive cita que, de acordo com a transparência da Prefeitura, o Município não tem dentistas e que inúmeros servidores não trabalham na administração. Portanto, informa que fez um projeto, que está em 1ª Discussão, para que seja dada transparência ao serviço público, por exemplo, a uma licitação de uma obra ou à realização de limpeza de vias, através de publicação no Diário Oficial do Município. Assim, afirma que os vereadores poderão fiscalizar se as obras pagas pelo Município foram realizadas de forma correta. Comenta que o site da transparência da Câmara é um dos melhores que já visitou. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Parabeniza o Vereador Juninho pelo projeto e diz que os servidores da Casa estão trabalhando para que o Portal da Transparência da Câmara fique em primeiro lugar no Estado do Espírito Santo. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Avalia que isso vai ocorrer, pois o portal da Câmara é muito organizado. / **Delandi Pereira Macedo:** — Salienta que um dos assuntos mais abordados hoje foi o da saúde, já que o governador esteve em Cachoeiro para tratar de alguns avanços para o setor. Destaca que o hospital do Aquidaban está funcionando, assim como a Santa Casa de Misericórdia, mesmo com muitas dificuldades. Ressalta que o Governo do Estado está dando muito apoio ao Hospital Infantil que, hoje, atende a todos os procedimentos no setor materno infantil, oferecendo UTI Neonatal e realizando também partos de alto risco. Então, parabeniza o Sr. Winston e o Jaflton que estão fazendo uma ótima gestão no Hospital Infantil. Conta que vai chegar à Câmara um projeto para transformar o hospital do Aquidaban em um hospital geral, o que vai trazer mais avanços para o setor de saúde do Sul do Estado. Lembra que fez cobranças para que as cirurgias vasculares fossem realizadas em Cachoeiro, pois um senhor da sua igreja precisou amputar um dedo por causa do diabetes e acabou sendo encaminhado para Colatina. Assim, diz que, a partir de agora, todos os procedimentos vasculares serão feitos no Hospital Evangélico. Comenta que o setor de saúde não está maravilhoso, mas é preciso valorizar os avanços que estão ocorrendo, já que a população será beneficiada. Cita também que foram aumentados os leitos para pacientes com AVC e o número de injeções intravítrea em Cachoeiro. Registra que o Sul do Estado precisa



do apoio dos deputados federais e estaduais, pois muitos fazem emendas de 20 mil reais para os hospitais da região e acham que estão fazendo grande vantagem, mas não brigam por grandes investimentos no setor de saúde. Lamenta que não tenham sido eleitos senadores do Sul do Estado, o que foi muito ruim para a região. Diz que os deputados do Norte do Estado circulam em Cachoeiro querendo votos, os quais vão priorizar recursos para a região deles. Menciona que foi dada a ordem de serviço para a frisão e a pavimentação das principais ruas de Cachoeiro, com um investimento de quase 12 milhões de reais, obras que considera muito importantes para o Município. Informa que a primeira via que receberá essa melhoria será a Rodovia do Gavião. / **Aparteando Marcelo Fávero de Oliveira:** — Diz que a obra começará em setembro. / **Delandi Pereira Macedo:** — Enfatiza que o importante é que essas obras sejam feitas, já que o Município não tem recursos para fazer esse tipo de melhoria, sendo realizadas apenas operações tapa-buracos “sem vergonha”, com consertos que não duram nada. / **Brás Zagotto:** — Avisa que, a partir de hoje, coloca o cargo ocupado pelo seu filho Breno à disposição do Governo Victor Coelho. Registra ainda que a sua esposa Sílvia tem um cargo comissionado na Prefeitura e recebe uma gratificação por ser diretora de uma escola, mas ela é servidora efetiva desde 1993, tendo duas cadeiras no Município. Frisa que, se quiserem tirar a sua esposa da diretoria da escola, podem fazer isso. Comenta que as pessoas do Alto Vila Rica dizem que não são feitas obras naquele bairro, porque o seu filho e a sua esposa ocupam cargos comissionados na Prefeitura. Lembra que, quando a Prefeitura tirou umas grades que ficavam na Praça de Fátima, na Avenida Beira Rio, elas foram armazenadas no CMU, no Bairro São Geraldo. Conta que uma parte dessas grades foi usada no Posto Paulo Pereira Gomes; outra, na Escola Jenny Guárdia e o restante continua armazenada no CMU. Menciona que está dizendo isso, porque o Sr. João Batista publicou em um grupo de WhatsApp que ele, Brás, usou essas grades em sua casa de praia, a qual comprou, através de empréstimo feito entre os anos de 2009 e 2012, o que inclusive declarou no Imposto de Renda. Deixa claro que não há nenhuma grade da Prefeitura em sua casa de praia. Relata que esse senhor disse que ele, Brás, falou mal dele com o Gutemberg e com o dono da Ótica Diniz. Recorda que nessa ótica foram filmados dezessete vídeos do Sr. João Batista roubando óculos. Acrescenta que, quando esse senhor trabalhou no Centro de Zoonoses, ele vendia os animais apreendidos pelo órgão; além disso, fala do sumiço de ração daquele centro e de produtos de uma padaria, próxima ao Posto Oásis. Avisa que vai processar o João Batista por calúnia e difamação e que vai doar o dinheiro que receber no processo para a Santa Casa e outras entidades do Município. Parabeniza o Governo do Estado pela assinatura da ordem de serviço de obras importantes para Cachoeiro, mas lamenta que no Bairro Alto Vila Rica haja dezessete ruas de terra. Inclusive diz que vai pedir a raspa do asfalto que será frisado para colocar nessas ruas, pois a Prefeitura não faz nada naquela comunidade. Conta que um morador do Alto Vila Rica reclamou que a rua dele continua sem pavimentação, quando lhe informou que já pediu inúmeras vezes ao prefeito uma providência com relação às vias daquele bairro. Salienta que é aliado do prefeito, mas não consegue nada junto à Prefeitura; então, diz que vai começar a tratar o prefeito da mesma forma que é tratado pelo chefe do Executivo. Cita que a Rua José Danche Vitério tem valeta de um metro e que está com vergonha de morar no Bairro Vila Rica. Comunica que fez mais de trinta indicações para que a Prefeitura fizesse melhorias nas ruas daquele bairro e que não vai mais fazer nenhuma. Ressalta que a Prefeitura iniciou um serviço na Rua Amélio Ronquete, o qual não foi feito de forma correta e, com a chuva de ontem, a via afundou apenas com a passagem de um micro ônibus da Flecha Branca, inclusive uma senhora caiu na valeta e quase quebrou o fêmur. Enfatiza que defende o povo da Vila Rica, porque sempre recebeu a maioria dos seus votos nas sete eleições das quais participou daquela comunidade. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Menciona que considera uma irresponsabilidade por parte da Flecha Branca e da AGERSA a população de Itaoca ter que andar



em ônibus superlotados durante este período de pandemia. Registra que a quantidade de ônibus que a Flecha Branca está disponibilizando para a população de Itaoca é pequena e pede à AGERSA que fiscalize isso, inclusive diz que foram feitas várias denúncias sobre a lotação e os horários do transporte coletivo. Como representante de Itaoca, salienta que luta muito por aquela comunidade e que não tem o poder de executar obras nas estradas daquele distrito, que produz mais de duzentas e cinquenta mil toneladas de carbonato, material industrial e corretivo de solo, além da extração de blocos de mármore, o que faz com que o fluxo de caminhões lá seja enorme. Lembra que, há algum tempo, foi entregue o asfaltamento do Ipiranga e ficou acordado que a estrada que liga a Mineração Nemer até Alto Moledo seria asfaltada, mas, como o valor dessa obra ficaria em mais de 2 milhões de reais, chegou-se à conclusão que a via seria feita com revsol, um compromisso assumido pelo Secretário Paulo Miranda; porém, lamenta que, passados mais de dois anos, essa obra ainda não tenha sido realizada. Deixa claro que a execução de qualquer obra cabe ao Poder Executivo, e ao Legislativo compete apenas fazer as indicações e cobrar. Informa que pediu, através de indicação, melhorias para as estradas de Valão de Areia, a do Carola, entre outras. Ressalta que, em Córrego Vermelho, foi feita a abertura da estrada e a cabeça da ponte, ficando acordado que seriam colocadas, em frente às casas dos moradores, dez viagens de saibro para serem espalhadas no final de semana pelo maquinário de outra secretaria; entretanto, diz que já se passaram cinco meses e nada foi feito. Em nome dessas comunidades, deixa registrada a sua indignação, pois não foram feitas as melhorias nas estradas. Analisa que, quando um secretário assume o compromisso, ele deve cumprir. Enfatiza que sempre busca o que é melhor para a comunidade. Parabeniza a Secretária Lílian que, a seu pedido, está fazendo um belo trabalho de recuperação da quadra poliesportiva de Coutinho, com a instalação de academia ao ar livre. Também parabeniza a secretária de Educação que reformou e entregou à comunidade uma escola que era do Estado e foi municipalizada. Conta ainda que está sendo feito um paliativo no posto de saúde de Coutinho, que será visitado por um engenheiro que vai verificar a possibilidade de ser feita lá uma grande reforma. Então, agradece ao governo por essas obras. Comenta que os vereadores não devem se importar com as falácias; porém, conforme foi dito, se há vereador dando informações a respeito de colegas, aí, sim, é preciso se preocupar, pois isso é covardia. Comunica que ainda é o líder do governo e está aguardando uma resposta do seu partido para se posicionar. Frisa que, como líder do Executivo, nunca foi injusto com o governo nem com a Câmara, pois sempre votou naquilo que acredita, não se aproveita de nenhuma situação, não “surfa” em onda de quem está mergulhado em dificuldades, é reto em suas palavras e transparente com todos. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Diz que é um vereador eleito pelo povo com dois mil e setenta e nove votos, o que era improvável de acontecer para muitas pessoas; porém, diante do trabalho que fez e porque Deus é bom, tudo deu certo. Como representante do povo, pergunta ao Secretário de Agricultura, o Paulo Miranda, se ele cumprirá ou não o que prometeu na comunidade da Gruta, ou seja, que faria a estrada. Ressalta que naquela comunidade há produtores de leite e de café, fábricas de mariola e de linguça e outros empresários, que precisam escoar suas produções. Comenta que a promessa do secretário foi feita há mais três meses e ele não voltou para cumprila; então, analisa que pode chamar esse secretário de mentiroso. Menciona que as más-línguas dizem que o Paulo Miranda lhe dava 50 mil reais por mês na campanha, mas esclarece que nunca recebeu um centavo desse governo nem de nenhum político. Reforça que foi eleito vereador gastando sola de sapato e com o seu próprio dinheiro. Registra que, ontem, esteve na Gruta e fez questão de dizer para os moradores que o secretário é mentiroso, porque prometeu e não cumpriu. Fala da sua vontade de subir em uma máquina ou pagar para que o serviço naquele distrito seja feito, pois, assim, a estrada ficaria pronta; porém, não pode fazer isso, já que há o risco de ser denunciado e ter o seu mandato cassado. Reclama que a situação da estrada de Timbó também está



muito ruim e, se chover, as pessoas não vão conseguir passar lá. Pergunta se o prefeito sabe que um secretário está indo até as comunidades prometer serviços e não cumprindo a palavra dada. Pede ao prefeito que tome providências com relação a isso, porque o secretário é subordinado ao chefe do Executivo. Inclusive diz que a maioria do povo da Gruta votou no Prefeito Victor Coelho, porque gosta dele, mas isso pode mudar diante da conduta errada da parte de um secretário do governo. Como forma de protesto, salienta que vai comprar um enxadão para realizar o serviço na estrada da Gruta e enviar uma foto ao secretário, pedindo-lhe que o denuncie por fazer um serviço que deveria ser realizado pela Prefeitura. Lamenta que, nas terças-feiras, os vereadores cobrem do Executivo, mas isso não dê em nada. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Passa a palavra ao Vereador Diogo, presidente da Comissão do IPTU, e diz que, depois, fará a apresentação do relatório. / **Diogo Pereira Lube:** — Ressalta que, como prevê o Regimento Interno da Câmara, foi protocolado, hoje, o relatório, fruto de pesquisas e fiscalização da Comissão Especial do IPTU, composta pelos Vereadores: Diogo – presidente, Paulinho Careca – relator, Allan Ferreira – membro e os suplentes Vandinho da Padaria, Sandro Irmão e Alexandre de Itaoca. Informa que foram seguidos todos os procedimentos de praxe e legais, sendo feitas pesquisas, análises de contratos e aferições técnicas referentes aos indícios de irregularidade no processo de cadastramento do IPTU. Conforme foi pontuado pelo Vereador Juninho, diz que, mesmo não sendo uma atribuição legal de a comissão entregar os relatórios ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas, o Regimento Interno da Câmara não a desobriga a fazer isso. Salienta que a obrigação da comissão é entregar o relatório à Câmara, mas que, como cidadãos e vereadores, na função de fiscalizadores, o relatório foi entregue também ao MP e ao TC. Frisa que a comissão está encerrando seus trabalhos e colocando o relatório à disposição de toda a população cachoeirense. Registra que o relatório pode ser um elemento a ser utilizado em uma CEI ou uma auditoria. Comenta que a comissão solicitou à Câmara a realização de uma auditoria e que o setor de controladoria informou que esse serviço seria impagável, devido à quantidade de aferições técnicas e possibilidades; assim, a comissão está esperando um orçamento do referido setor para torná-lo público. Deixa claro que o papel da comissão constituída foi cumprir os trâmites e, além disso, também protocolou o relatório no Ministério Público, o que não interfere que os vereadores insiram mais quesitos, denúncias e aferições para que o mesmo fique mais robusto. Avisa que o Vereador Paulinho vai fazer a leitura do relatório e, depois, se os colegas quiserem, poderão apartear, pois esse é o trâmite a ser seguido. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Pergunta se o relatório já está no sistema da Câmara. / **Diogo Pereira Lube:** — Responde que, antes de ir para o sistema, o relatório deve ser lido. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Informa que o relatório será disponibilizado no site da Câmara Municipal para o acesso dos vereadores e da população em geral. Procede a leitura do relatório, que segue acompanhado de documentos que foram apurados pelo relator, requerendo que seja dado conhecimento aos vereadores e votado em plenário. / Dando continuidade, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem:** — Pede que seja incluído na pauta do dia o Projeto de Resolução 07/2021. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / **Sebastião Ary Corrêa, levantando questão de ordem:** — Solicita a retirada do Projeto de Lei 26/2021, pois o Vereador Brás apresentou uma matéria semelhante, a qual já foi aprovada na Câmara. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Também acata o pedido do Vereador Ary. / **Sandro Dellabella Ferreira, levantando questão de ordem:** — Pede também que seja incluído na pauta do dia o Projeto de Resolução 07/2021. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do Vereador Sandro. / **Brás Zagotto (Tempo cedido pelo líder do PV):** — Registra que o seu filho está na Prefeitura há doze, treze anos e que não atua lá devido a cabide de emprego, pois ele é responsável e trabalha todos dias, assim como também a Sílvia. Lembra que o ex-prefeito Ferrão desapropriou um terreno de



vinte mil novecentos e quarenta e três metros quadrados no Bairro Alto Vila Rica para a construção de uma grande praça poliesportiva. Entretanto, cita que, para que a praça seja construída com verba de emenda parlamentar, o terreno deve ser escriturado, o que não foi feito ainda. Então, diz que, desde 2016, tem lutado para que a Prefeitura faça a escritura daquele terreno, mas até hoje isso não ocorreu. Comenta que falou sobre esse caso com a Dra. Ângela, que lhe informou que o cartório não faz a escritura do terreno, porque o decreto é muito antigo. Recorda que conseguiu várias emendas com o ex-deputado Manato. Conta que a Prefeitura assinou diversas ordens de serviço, inclusive para a construção de um campo bom de bola em Conduru, obra que será feita através de uma dessas emendas conseguidas por ele; porém, lamenta que a Prefeitura tenha perdido outras emendas que conseguiu para obras no Bairro Vila Rica. Diante disso, pergunta como pode estar “de bem” com o governo. Ressalta que conseguiu uma emenda, no valor de 410 mil reais, com o ex-senador Magno Malta para a pavimentação da Rua Dino Três. Relata que, no período eleitoral, esteve nessa rua pedindo voto para o prefeito, o qual disse que a obra seria realizada; porém, passada a eleição, o serviço não pôde ser feito, porque a Caixa encontrou um erro no projeto. Menciona que o posto de saúde do Bairro Vila Rica é pequeno e atende cerca de dez mil e quinhentas pessoas, no qual há apenas uma equipe médica, composta por um médico, uma enfermeira e três técnicas. Informa que, de acordo com a portaria do Ministério da Saúde, cada equipe de Médico de Família deve atender de duas mil e quinhentas a três mil pessoas; então, no posto da Vila Rica deveriam ser disponibilizadas pelo menos três equipes. Reclama que a Prefeitura poderia ser clara e dizer que não dá para atender a determinadas situações, pois, assim, os vereadores não marcariam compromissos com as comunidades. Salienta que o Secretário Vander Maciel merece os seus agradecimentos, porque fez a limpeza do Bairro Vila Rica. Queixa-se do Secretário Paulo Miranda que esteve no Bairro Vila Rica várias vezes, disse que faria as obras e não fez nada, assim como também não realizou os serviços nas estradas da Tijuca e de São Joaquim. Inclusive pergunta ao Vereador Léo se as estradas de Soturno foram feitas. Pede desculpas ao povo do Bairro Vila Rica, porque a Prefeitura não faz as obras necessárias para a comunidade. Diz que a Rua Acácio Dutra de Oliveira só foi pavimentada pela Prefeitura, porque ele, Brás, conseguiu as manilhas com a BRK e pagou uma retroescavadeira para fazer a drenagem, inclusive comenta que os moradores fizeram mais de cem metros daquela via e a repórter Mônica Camolesi, da TV Gazeta, cobrou a obra inúmeras vezes. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Destaca que o filho do Presidente Brás sempre atendeu os pedidos dele, Léo, inclusive compareceu a uma reunião realizada em Soturno. Cita que, na semana passada, a Prefeitura fez uma rua de trezentos e cinquenta metros em Soturno com revsol e será feita outra de quatrocentos e cinquenta metros. / **Brás Zagotto:** — Agradece ao Vereador Léo pelo elogio ao seu filho Breno. Registra que os seus três filhos são exemplares, que a sua família é pé no chão e que não tem rabo preso com ninguém. Enfatiza que está fazendo um trabalho com transparência à frente da presidência da Câmara, respeitando a todos, da faxineira ao procurador. Inclusive acredita que a Casa vai ficar entre os três primeiros lugares em transparência no Estado do Espírito Santo. Frisa que os servidores efetivos e comissionados estão fazendo a parte que lhes cabe, sem problema e em paz e que a Câmara está indo de vento em popa. / **Arildo Tomaz Bucker (PDT):** — Informa que não participará da próxima sessão por motivos pessoais. / **Diogo Pereira Lube (PP):** — Registra que o seu primeiro voto para vereador foi no colega Brás e que sua família também votava nele. Comenta que a limpeza das ruas é fundamental, mas classifica esse serviço como paliativo, porque fica parecendo que elas não têm nenhum problema, quando, na verdade, estão todas esburacadas. Fala da necessidade que a população tem de que sejam colocados contêineres de lixo nas ruas da cidade, o que demora a ocorrer. Salienta que a Prefeitura tem feito asfaltamentos de 1,99 e que faltam serviços básicos para a população. Ressalta que há localidades isoladas, como a



Fazenda Monte Líbano, onde faltam cestas básicas, cadastro no CadÚnico, atenção à saúde primária e há apenas um horário de ônibus nos finais de semana. Cita também que no Bairro São Francisco de Assis, local que recebe toda a atenção do Vereador Allan, há várias ruas sem calçamento e esburacadas. Menciona ainda que no Bairro Zumbi, dos Vereadores Chupeta e Ely, há muitos terrenos abandonados, cheios de lixo, de insetos e de ratos. Destaca também que as ruas do Bairro Rubem Braga precisam ser pavimentadas com asfalto ou revsol. Avalia que todos estão esperando que, de fato, a Prefeitura comece a trabalhar neste mandato, colocando em prática o seu plano de governo, utilizando o dinheiro, aprovado pela Câmara, para fazer obras e que os pedidos dos vereadores para as comunidades sejam atendidos. Frisa que não foi convidado para ser secretário nem líder do governo e que os seus pedidos não são atendidos pela Prefeitura. / **Adriano Pereira Verediano (PSDB):** — Parabeniza o Vereador Chupeta, a quem considera uma pessoa muito boa, pois faz um lindo trabalho de assistencialismo no que diz respeito à saúde e cuja generosidade conquista a todos. Registra que o colega Chupeta homenageou na Câmara várias pessoas honradas e comprometidas com a sociedade. Comenta que o citado vereador disse que sempre vai aplaudir qualquer pessoa que traga recursos para a saúde, já que essa é a área de atuação do colega. / **Aparteando Osmar Francisco:** — Agradece ao Vereador Gelinho pelas palavras e diz que Deus lhe deu o dom de ajudar as pessoas. Frisa que é uma pessoa humilde e verdadeira e que nunca vai prometer algo que não poderá cumprir. / **Adriano Pereira Verediano:** — Pede a Deus que sempre abençoe o Vereador Chupeta. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Prorroga a sessão pelo tempo necessário para o término dos trabalhos. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (Podemos):** — Convida a todos para a audiência pública que será realizada amanhã, às 18:00 horas, na Escola Zilma Coelho, para a apresentação do Plano Municipal de Água, Esgoto e Resíduos Sólidos de Cachoeiro de Itapemirim. Comunica que, amanhã, o Presidente Estadual do Podemos, o Gilson Daniel, estará em Cachoeiro para dar posse a nova executiva municipal do partido, composta da seguinte forma: Presidente – Allan Ferreira, Vice-Presidente – Delandi Macedo, e ainda Jackson Borel, Leonardo Vieira, Tatiana Santana e Hugo, grupo que considera forte, inclusive convida a todos os vereadores para participarem desse evento. Diz que a eleição anterior foi muito difícil para todos, já que não houve coligação, mas isso está sendo modificado. Salienta que a eleição municipal foi um teste feito pelos representantes da Federação, que viram que a situação não seria boa para eles e, agora, estão retroagindo. Convida a todos os vereadores para a reunião do Podemos, amanhã, às 19:00 horas, para que possam ouvir o Secretário Estadual de Governo, o Gilson Daniel, inclusive comenta que vai trazer um pedido de ajuda ao Governo do Espírito Santo para ser entregue ao secretário. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Pede ao Vereador Allan que solicite ao Gilson Daniel que faça emendas para que seja construída uma quadra no Bairro Alto Vila Rica. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Sugere que o Presidente Brás faça esse pedido pessoalmente, amanhã, ao Gilson Daniel. / **Sebastião Ary Corrêa (Patriota e tempo cedido pelo líder do DEM):** — Ressalta que nunca usou a tribuna para reclamar de vereador. Diz que o Vereador Diogo é um homem que tem ressentimento e mágoa no coração, pois utiliza a tribuna para jogar as pessoas contra ele, Ary, e até tentando humilhá-lo. Salienta que o Edil Diogo não usou de educação em sua fala, quando quase disse que há vereador na Câmara que não sabe ler. Conta que se sentiu humilhado, já que não teve a oportunidade de estudar como o Vereador Diogo, mas frisa que não é burro e entendeu o que o colega disse. Deixa claro que os vereadores não estão aqui para se digladiar, e sim para trocar ideias, já que são parceiros. Menciona que o colega Diogo sempre usa a tribuna para dizer que os vereadores jogam para a galera. Registra que há quatro vereadores querendo abrir a CEI e analisa que a comissão do Vereador Diogo não valeu de nada, pois ninguém foi trazido à Câmara para prestar esclarecimentos nem nada foi recuperado. Afirma que respeita todos os vereadores que participaram dessa comissão; entretanto,



estão tirando da Câmara o direito de fiscalizar o Poder Executivo, já que considera que essa comissão foi criada para desviar o foco da situação. Reclama que o Vereador Diogo o ofendeu e enfatiza que não é analfabeto, pois, apesar de ter sido criado na rua, sem pai, completou o ensino médio, serviu o Exército e é policial militar aposentado. Relata que tem salário e um caminhão e que, quando perdeu a eleição, não mendigou cargo junto ao prefeito, pois foi trabalhar como caminhoneiro. Frisa que não tem rabo preso com o prefeito nem com nenhum secretário, os quais sempre respeitou, assim como respeita também os vereadores, que se sacrificaram para ganhar a eleição. Garante que está na Câmara para fazer o que é certo, e não oposição ao prefeito. Assegura que a CEI deve ser aberta para que as pessoas sejam intimadas a vir à Câmara depor, pois o povo precisa saber o que aconteceu com os 12 milhões 251 mil reais. Diz que o povo está cansado de ser roubado e engando pelo poder público. Salienta que os vereadores precisam ter peito para dizer ao Poder Executivo que são independentes, votam como querem e não como desejam o prefeito e os secretários. Analisa que o prefeito é uma vítima nas mãos de alguns secretários. Enfatiza que não é puxa-saco de ninguém, porque, caso perca a eleição, vai viver dignamente para honrar os seus filhos e netos. Repete que é uma falta de respeito o vereador dizer que um colega não sabe ler, além de uma humilhação. Deixa claro que nunca desrespeitou o Vereador Diogo Lube e não aceita ser humilhado na Câmara. Menciona que foi eleito com o seu dinheiro e com o voto dos amigos, e não com recursos de prefeito, de secretários ou de BRK. Comenta que, hoje, teve o desprazer de ir à escola que fica próxima ao Detran e soube que há crianças e professores lá com Covid, o que já foi comunicado à secretária de Educação, que não tomou nenhuma atitude. Pergunta o que essa secretária está fazendo em Cachoeiro, já que não vai àquela escola fiscalizar essa situação. Ressalta que a briga entre os Secretários Vander e Paulinho Miranda, que se acham os donos de Cachoeiro, tem prejudicado o Município. Frisa que, daqui a pouco mais de três anos, esses secretários irão embora de Cachoeiro e terão que trabalhar em qualquer coisa, apesar de achar que eles não vão precisar mais de trabalhar. Registra que os secretários não respeitam os vereadores e querem que os colegas fiquem de pires na mão, pedindo esmola em favor das comunidades. Afirma que os vereadores devem ter compromisso com o povo, e não com os secretários. Cita que, de vez em quando, o Executivo manda um espião à Câmara para ouvir o que ele, Ary, está falando, mas deixa claro que não tem medo do prefeito nem dos secretários. Diz que o prefeito está sendo manipulado por pessoas de Vitória e alguns secretários de Cachoeiro, o que considera uma vergonha. Declara que se sente envergonhado de ver como Cachoeiro está abandonado e com ruas cheias de buracos, basta ver que, hoje, todos os vereadores reclamaram dos secretários da Prefeitura. Lembra que o Vereador Alexandre de Itaoca, que é o líder do prefeito, já falou algumas verdades na tribuna da Câmara e, por isso, o colega está sendo castigado, assim como também o Sandro Irmão. Inclusive acredita que a qualquer hora a Prefeitura vai tomar o hortão do Vereador Sandro, que entrega alimentos para os necessitados. Comenta que na Prefeitura há um time de raposas e de covardes, o qual deixou 12 milhões e 251 mil reais irem embora de Cachoeiro. Conta que a Prefeitura contratou uma empresa, por 4 milhões de reais/ano, para fazer o sistema viário de Cachoeiro, inclusive diz que ele, Ary, faria esse serviço por 300 mil reais/ano. Relata que outra vergonha é o sistema de videomonitoramento do Município, assunto que pode gerar uma CEI. Apela aos vereadores que assinem a CEI, pois nenhum avião sobrevoou Cachoeiro nem trabalhadores visitaram as casas para fazer o cadastramento. Diz que tudo foi uma farsa da empresa que fez esse serviço para tirar dinheiro dos cachoeirenses. Ressalta que nunca falou mal de vereador nem quer briga com nenhum dos colegas, pois a sua briga é com o Poder Executivo pela sacanagem que está fazendo com a população de Cachoeiro, que já vem sofrendo com enchente, pandemia e outras coisas mais. De acordo com ao relatório do Vereador Paulinho Careca, diz que foram observadas inúmeras irregularidades; então, salienta que a CEI deve ser aberta.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Inclusive frisa que as suas denúncias são de crimes de favorecimento, malversação de verba pública e outras coisas. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Pede desculpas, se por ventura falou alguma coisa errada contra o Vereador Ary, pois em momento algum fez aferições pontuais em relação ao colega, o qual respeita e admira. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Diz que esperava esse pedido de desculpas do colega Diogo. / **Diogo Pereira Lube:** — Comenta que estava defendendo a interpretação do Regimento Interno e não foi sua intenção ofender o colega Ary nem outro vereador, os quais foram eleitos democraticamente. Pede novamente desculpas ao colega. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Aceita o pedido de desculpas do vereador, o qual considera um grande amigo e de quem não quer perder a amizade. / **Diogo Pereira Lube:** — Deixa claro que, apesar de pontos de vista diferentes em relação aos procedimentos, entende que Cachoeiro merece o melhor. Diz que a CEI proposta pelo colega Ary tem legitimidade. Inclusive salienta que a comissão do IPTU levantou uma documentação que pode ser utilizada na CEI. Retrata-se novamente caso tenha ofendido os Vereadores Ary e Juninho ou qualquer outro colega. / Em seguida, passou-se à **Ordem do Dia.** / **Sebastião Ary Corrêa, levantando questão de ordem:** — Solicita que os seus pedidos de informação sejam votados em destaque. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / **Diogo Pereira Lube (Secretário):** — Faz a leitura do convite para a reunião que vai tratar da duplicação da BR-101, no trecho de Cachoeiro de Itapemirim, na sexta-feira, dia 20/08/2021, às 10:30 horas, com o Deputado Federal Ted Conti, representantes da Eco 101, o Prefeito Victor Coelho e os vereadores. Também lê o convite para o workshop de apresentação do plano de ação das ASCAMVES para o segundo semestre de 2021, no dia 19/08/2021, às 15:00 horas, no plenário da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. / Prosseguindo, foi feita a **1ª Discussão** do Projeto de Lei 59/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (Dispõe sobre publicidade antecipada, a fim de trazer mais transparência e facilitar a fiscalização dos serviços públicos pela Câmara Municipal, órgãos de controle e da população em geral, e dá outras providências). / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Analisa que, se esse projeto já existisse quando foi feito o recadastramento, que gerou o aumento do IPTU, muita coisa poderia ter sido evitada. Salienta que esse projeto vai auxiliar os vereadores a fiscalizarem o Poder Executivo. Cita que, quando a Câmara faz uma licitação para a compra, por exemplo, de álcool em gel ou de microfone, os vereadores e a população podem fiscalizar se o objeto existe; porém, diz que é muito difícil fiscalizar um serviço depois que o mesmo é feito, como é o caso do recadastramento. Comenta que é fácil fazer manobras e criar documentos com relação a serviços já prestados. Então, frisa que, se a administração pública tiver o compromisso de publicar, com antecedência, no Diário Oficial o serviço contratado, qual o gasto e onde vai ser feito os vereadores terão respaldo para fiscalizar. Alerta que, se esse tipo de transparência não existir, dificilmente os vereadores vão poder fiscalizar, o que é atribuição da Câmara. Deixa claro que esse projeto não visa prejudicar o governo, e sim dar transparência às coisas. Assim, pede aos colegas vereadores que aprovelem essa matéria. / Continua a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 47/2021 – Poder Executivo (Dá nova redação ao inciso VII do artigo 8º da Lei 7.871, de 13/05/2021, que revoga a Lei 7.594, de 04/10/2018 e reestrutura o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR do Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES); 58/2021 – Poder Executivo (Altera a ementa e dispositivos da Lei 7.591, de 04/10/2018); 60/2021 – Sebastião Ary Corrêa (Trata-se de criar um mecanismo de transparência e fiscalização do dinheiro público que é destinado para publicidade do Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES). / **Ely Escarpini, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos sejam apreciados em bloco. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Logo após, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: 123/2021 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMDES,



que seja encaminhada à Câmara cópia integral do processo administrativo que versa sobre o termo de adesão do projeto “Homem que é Homem”, assinado entre Município e a Polícia Civil do Estado do Espírito Santo); **120/2021 – Brás Zagotto** (Requer ao Exmo. Sr. Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, que informe se existe nome na praça localizada na Rua Principal, S/N, CEP 29.326-000, em frente à EMEB Laurindo Sasso, no Distrito de Gironda. Há alguma praça denominada “Cleto Debona” naquela localidade?); *enviando Votos de Congratulação*: 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279 e 298/2021 – Delandi Pereira Macedo; 280/2021 – Evandro Miranda; 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297 e 299/2021 – Osmar Francisco; 281 e 282/2021 – Sebastião Ary Corrêa. / Na sequência, **foram aprovados**, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos, de iniciativa do Vereador Sebastião Ary Corrêa: 121/2021** (Requer ao Exmo. Sr. Marcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, que informe se as ruas citadas abaixo possuem nomes cadastrados neste Município. 1 – Rua atualmente conhecida como rua 2, rua da Igreja Católica; 2 – Rua atualmente conhecida como rua 7, rua da Mercaria do Roberto; 3 – Rua atualmente conhecida como rua 9; 4 – Rua atualmente conhecida como rua 4; 5 – Rua atualmente conhecida como rua 8, todas anexadas à Rua Gilberto Machado, no Bairro Village da Luz); **122/2021** (Requer informação ao Exmo. Sr. Alex Wingler Lucas, Secretário Municipal de Saúde, referente aos atendimentos odontológicos nas UBS’s e no PPG e insumos odontológicos. 1 – Por que retiraram os dentistas de algumas UBS’s para atender no PPG (Paulo Pereira Gomes) 24 horas? Quem fará o atendimento nessas UBS’s? 2 – Solicita os relatórios da fiscalização do Conselho Regional de Odontologia feitos pelo fiscal Frankmar Santos da Silva. 3 – Solicita o contrato de compra e respectivas datas de validade de películas radiográficas odontológicas, papel grau cirúrgico e insumos odontológicos em geral. 4 – Por que há na UBS de Soturno 2 cadeiras odontológicas de 15 horas e apenas 1 cadeira de 40 horas?); **124/2021** (Requer informação ao Exmo. Sr. Alexandre da Vitória, Secretário Municipal de Urbanismo, Mobilidade e Cidade Inteligente, referente ao rotativo de Cachoeiro de Itapemirim, instituído pela Lei 7.475, devendo o documento constar: a arrecadação total do ano de 2017, bem como percentual repassado ao Fundo Municipal de Saúde, conforme artigo 12 da referida lei; a arrecadação total do ano de 2018, bem como percentual repassado ao Fundo Municipal de Saúde, conforme artigo 12 da referida lei; a arrecadação total do ano de 2019, bem como percentual repassado ao Fundo Municipal de Saúde, conforme artigo 12 da referida lei; a arrecadação total do ano de 2020, bem como percentual repassado ao Fundo Municipal de Saúde, conforme artigo 12 da referida lei; a arrecadação total do ano de 2021, de janeiro até julho, bem como percentual repassado ao Fundo Municipal de Saúde, conforme artigo 12 da referida lei). / Seguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 07/2021 – Brás Zagotto** (Dispõe sobre a autorização de filiação desta Câmara Municipal à Associação das Câmaras Municipais e dos Vereadores (as) do Espírito Santo – ASCAMVES, autoriza pagamento de contribuição, e dá outras providências). / **Brás Zagotto**: — Registra que o ex-presidente Alexon filiou a Câmara de Cachoeiro à Associação Brasileira das Câmaras Municipais, contrato que vai ser revogado para que a Casa se filie à ASCAMVES, que é do Estado do Espírito Santo. Acrescenta que o valor da contribuição é o mesmo pago à associação brasileira e que não haverá nenhum impacto no orçamento da Câmara. Então, pede aos vereadores que aprovem esse projeto. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior**: — Questiona quais benefícios a ASCAMVES vai oferecer à Câmara diferentes da ABRACAM. Saliencia que o valor pago à associação é de 1 mil e 100 reais e que, mesmo sendo um pingão no oceano, esse dinheiro é público. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Ressalta que, como presidente da Câmara, tem participado dos encontros da ASCAMVES. Explica que há uma sala na Assembleia Legislativa dessa associação para atender os vereadores e também os servidores das Câmaras Municipais. Destaca que a associação oferece muitos benefícios,



inclusive cursos de capacitação. / Posto em votação, o **Projeto de Resolução 07/2021**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Segue justificativa de voto:** / **Brás Zagotto:** — Informa que, no dia 19/08, às 15:00 horas, a ASCAMVES vai realizar no Legislativo Municipal a 3ª Edição do Projeto Capacitar para Legislar, para todas as Câmaras Municipais do Sul do Estado. Sugere que o Vereador Juninho participe desse evento para que conheça melhor essa associação. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas. \_\_\_\_\_